



Universidade Federal de Santa Maria  
CAL – Centro de Artes e Letras  
Programa de Pós-Graduação em Letras

**Seminário de Estudos Avançados**  
Prof. Dr. Andrio J. R. dos Santos

## **IDENTIFICAÇÃO**

Título: **Perversos & Abjetos: corpo, gênero e sexualidade na ficção gótica**  
Carga horária: 16h (1h de seminário virtual + 3h de leitura prévia do material por encontro)  
Datas: 08, 10, 15 e 17 de setembro de 2020  
Horário: 14h às 15h  
Plataforma: Google Meets  
Público alvo: Graduados e graduandos em Letras e áreas afins; mestrandos e doutorandos em Letras e áreas afins; público em geral.

## **EMENTA**

Tendo emergido na Europa, a ficção gótica alcançou considerável sucesso editorial e atenção do público leitor no decorrer do século XVIII. O romance *The Castle of Otranto* (1764), de Horace Walpole, ao lado de obras de Ann Radcliffe, como *The Mysteries of Udolpho* (1794) e *Italian, or the Confessions of the Black Penitents* (1797), são frequentemente considerados pioneiros e definidores das convenções iniciais do gótico. O século XIX viu uma ascensão exponencial desse tipo de ficção. Surgem autoras e obras consideradas basilares ao gótico, tais como Mary Shelley, *Frankenstein* (1818), Charlotte Brontë, *Jane Eyre* (1847) e Bram Stoker, *Dracula* (1897). Ao final do XIX, o gótico alcança os Estados Unidos, dando origem a uma vertente conhecida como American Gothic (Gótico Americano). Inicialmente, a distinção cultural e geográfica entre a Europa e a América provoca um exercício de releitura, o que faz com que os autores norte-americanos substituam as montanhas do Velho Mundo pelos pântanos do Louisiana, o monastério abandonado pela igreja da colônia, o castelo remoto pelo casarão de plantação, a corrupção da aristocracia decadente pela queda das oligarquias rurais, além de tratar da experiência bruta da colonização ("frontier experience"). O gótico americano apresenta uma vertente chamada Southern Gothic (Gótico Sulista), que se tornou predominante no século XX.

Muito se discute sobre as características definidoras do gótico. Um de seus traços distintivos seria a produção de prazeres estéticos negativos, como o sublime, o terror e o horror, expressos através uma linguagem artística estetizada, marcada por convenções temáticas e estilísticas. Em meio à múltiplas convenções narrativas, o gótico se firma, através de uma relação ambígua e tensa, como um tipo de ficção que renderiza os medos e anseios de uma sociedade — todo monstro é uma corporificação metafórica dos desejos, medos e ansiedades de um lugar e época, como o vampiro aristocrático em *Dracula* ou o monstro inominado em *Frankenstein*. Tendo isso em vista, podemos questionar de que maneira a ficção

gótica renderiza e simboliza questões referentes a ansiedades sociais, particularmente relativas a corpo, gênero e sexualidade.

## **OBJETIVO GERAL**

Traçar um panorama sobre ficção gótica, suas características e convenções, perscrutando sua capacidade de simbolizar medos e ansiedades sociais em relação a corpo, gênero e sexualidade.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Traçar um panorama teórico e crítico acerca de ficção gótica, tratando de suas origens, vertentes, convenções e principais obras, exemplificado a partir da leitura crítica das obras propostas;
2. Discutir como a narrativa gótica renderiza ansiedades sociais, particularmente questões relativas a corpo, gênero e sexualidade, exemplificando a partir da leitura crítica das obras propostas;
3. Abrir a possibilidade de discussões e debates sobre as obras e questões apresentadas, tais como a narrativa gótica e sua capacidade de renderizar ansiedades sociais relativas a corpo, gênero e sexualidade, principalmente através da leitura crítica de obras propostas;
4. Levantar questionamentos sobre as discussões propostas.

## **PROGRAMA**

### **Unidade I:** Um panorama sobre ficção gótica: obras, convenções e controvérsias.

- a) O que é ficção gótica? Encontros e desencontros teórico-críticos;
- b) Obras e autores fundadores, principais vertentes e convenções narrativas;
- c) Leitura crítica e discussão de textos, exemplificando questões supracitadas.

### **Unidade II:** objetos abjetos do gótico: gênero, corpo e sexualidade.

- a) Ansiedades sociais: os outros e os monstros;
- b) O tempo e o espaço narrativo: o retorno do passado e o *olócus horribilis*.
- c) Leitura crítica e discussão de textos, exemplificando questões supracitadas.

### **Unidade III:** O gótico americano

- a) As ansiedades sociais da América: miscigenação, gênero e raça;
- b) O retorno das coisas noturnas: o diabo, a bruxaria e o sangue;
- c) Leitura crítica e discussão de textos, exemplificando questões supracitadas.

### **Unidade IV:** O gótico sulista

- a) A violência latente: questões sobre repressão e gênero;
- b) Decadência, religião e sexualidade: a manutenção das noções hegemônicas;
- c) Leitura crítica e discussão de textos, exemplificando questões supracitadas.

## LEITURAS

(com links para download do texto)

### Unidade I

- Introdução. In: Poéticas do Mal (2017), Júlio França, p. 19-35.
- Seção I a III. In: Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas ideias do sublime e do belo (1757), Edmund Burke, p. 65-67.
- Fragmento de Night-Piece on Death (1722), Thomas Parnell.
- Fragmento de The Mysteries of Udolpho (1794), Ann Radcliffe.

### Unidade II

- Medo e Literatura. In: Poéticas do Mal (2017), Júlio França, p. 36-52.
- Fragmento de Carmilla (1872), Sheridan Le Fanu, p. 65-83.

### Unidade III

- A Queda do Solar de Usher (1839), Edgar Allan Poe.
- O Jovem Goodman Brown (1835), Nathaniel Hawthorne.

### Unidade IV

- Capítulo 1 de A Hora das Bruxas, Anne Rice, p. 11-33.
- Fragmento do prólogo de Lost Souls, Poppy Z. Brite, p. 3-9.
- Sharp Objects (série; audiovisual), Episódio 1: Vanish (61min).

## BIBLIOGRAFIA

AUERBACH, Nina. *Our Vampires, Ourselves*. Chicago, IL: University of Chicago, 1995.

BOTTING, Fred. *Gothic*. Nova York: Routledge, 2014.

BRITE, Poppy Z. *Lost Souls*. New York: Random House, Inc: 1992.

BRITE, Poppy Z. *Drawing Blood*. New York: Random House, Inc: 1993.

BURKE, Edmund. *Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas ideias do sublime e do belo* (1757). Trad. Enid Abreu Dobránszky. Campinas: Editora da Universidade de Campinas, 1993.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: Feminismo e subversão de identidade*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

DONALDSON, Susan V. Making a Spectacle: Welty, Faulkner, and Southern Gothic. In: *The Mississippi Quarterly*, vol. 50, nº. 4 (1997). Hood Road, Mississippi: Mississippi State University, p. 567-584

FRANÇA, Júlio (Org.). *Poéticas do Mal: A literatura do Medo no Brasil (1840-1920)*. Rio de Janeiro: Bonecker, 2017.

HAWTHORNE, Nathaniel. *Young Goodman Brown* (1835). Digital Series. Disponível em: <[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/132730/Young\\_Goodman\\_Brown\\_%28Nathaniel\\_Hawthorne\\_1835%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/132730/Young_Goodman_Brown_%28Nathaniel_Hawthorne_1835%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 11/03/2020.

HAWTHORNE, Nathaniel. O Jovem Goodman Brown (1835). Tradução de Ricardo Lísias. In: CALVINO, Ítalo (Ed.). *Contos Fantásticos do século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p. 155-166.

HOGLE, Jerrold E. (Ed.). *The Cambridge Companion to the Gothic Fiction*. London: Cambridge University Press, 2002.

HUGHES, William. *Queering the Gothic*. Manchester: Manchester University Press, 2007.

KRISTEVA, Julia. *Powers of Horror: An Essay on Abjection* (1980). Tradução: Leon Roudiez. New York: Columbia University Press, 1985.

LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (org). *Tendências e impasses. O feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-244.

LE FANU, Sheridan. *Carmilla* (1872). Tradução de José Roberto O'Shea. São Paulo: Hedra, 2013.

Lloyd-Smith, Allan. *America Gothic: An Introduction*. Nova York: Continuum, 2004.

LOURO, Guacira Lopes. *Um corpo estranho. Ensaios sobre sexualidade e teoria queer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

MARTIN, Robert K. (Ed.); SAVOY, Eric (Ed.). *American Gothic: New Interventions in a National Narrative*. Iowa: University of Iowa Press, 1998.

PARNELL, Thomas. Night-Pieceon Death. In: *PoemsonSeveralOccasions* (1722). Disponível em <<https://quod.lib.umich.edu/e/ecco/004808077.0001.000?view=toc>>

SMITH, Jennifer. *Anne Rice: A Critical Companion*. Westport, CT: Greenwood Press, 1996.

POE, Edgar Allan. A Queda do Solar de Usher. In: \_\_\_\_\_. *Contos de Terror e Mistério*. Tradução de Oscar Mendes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

PUNTER, David (ed.); BYRON, Glennis. *The Gothic*. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2001.

PUNTER, David. *The literature of terror: a history of gothic fictions from 1765 to the present day*. Londres: Longman, 1996, v. 1.

RADCLIFFE, Ann. *Italian, or the confessions of the black penitents*. Milford, PA: Wildside Press, 2005.

RADCLIFFE, Ann. *The Mysteries of Udolpho*(1794).

Disponível em <<https://www.gutenberg.org/files/3268/3268-h/3268-h.htm#chap01>>.

RICE, Anne. *A Hora das Bruxas, parte I* (1990). Tradução de Waldéa Barcellos. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

RICE, Anne. *The vampire Lestat*. New York: Ballantine Books, 1985.

RICE, Anne. *O Vampiro Lestat*. Trad. Reinaldo Guarany. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

STREET, Susan C.(Ed.); CROW, Charles L (Ed.). The Palgrave Handbook of the Southern Gothic. Nova York: Palgrave MacMillan, 2016.

SHELLEY, Mary. *Frankenstein: Or the Modern Prometheus—The 1818 Text*. Oxford: Oxford University Press, 2014.

STOKER, Bram. *Dracula*. New York: Signet, 1965.

WALPOLE, Orace. *The Castle of Otranto* (1764). Disponível em: <<http://www.gutenberg.org/files/696/696-h/696-h.htm>>. Acessoem: 10/03/2020.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLATTY, William P. *The Exorcist* (1971). New York: HarperCollins, 2011.

BROWNE, Ray B; HOPPENSTAND, Gary. Introduction: Vampires, Witches, Mummies, and Other Charismatic Personalities: Exploring the Anne Rice Phenomenon. In: BROWNE, Ray B; HOPPENSTAND, Gary (Org.). *The Gothic World of Anne Rice*. Bowling Green, OH: Bowling Green State University Popular Press, 1996, p. 1-13.

BUTLER. Judith P. *Subjects of desire: Hegelian Reflections in Twentieth-Century France*. New York: Columbia University Press, 1987.

FLYNN, Gillian. *Objetos Cortantes*. Tradução de Alexandre Martins. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

KING, Stephen. *The Shinning*(1977).New York: Anchor, 2008.

LEVIN, Ira. *Rosemary's Baby* (1967). New York: Pegasus Books, 2010.

LEWIS. Matthew G. *Ambrosio, or the monk*. La Vergne, TN: Lightning Source, 2009.

LINK, Luther. *O Diabo — A máscara sem rosto*. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

MATURIN, Charles Robert. *Melmoth, the Wanderer*.London: Penguin Classics, 2001.

WOOD, Martin J. New life for old tradition: Anne Rice and Vampire Literature. In: *The Blood is the Life: Vampires in Literature*. Bowling Green, Ohio: Bowling Green State University Popular Press, 1999.